Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CRIAÇÃO GRUPO DE PREVENÇÃO INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL: RESU

Relatoria: Joseane Mosmann Kirsch
Patrícia Seibel Bonatto
Aline Valli de Leão

Autores: Claudir Lopes da Silva
Fernanda Balestrin Pastro Harkovtzeff
Monique Benin Ponzi

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) refere-se a uma infecção sistêmica ocasionada por microrganismos patogênicos que invadem a corrente sanguínea e geram consequências graves como bacteremia ou sepse (SILVA, et al. 2017). A IPCS se caracteriza por não ter um foco primário identificável, sua ocorrência está relacionada ao uso e manejo do cateter venoso central (CVC) (ARAUJO; OLIVEIRA; LIMA, 2022). Em um hospital de referência para tratamento da COVID-19 localizado na região sul do Brasil, desde a pandemia da COVID 19 iniciada em 2020 o número de infecção primária da corrente sanguínea que antes era 15 infecções/ano aumentaram para 110 infecções/ano. A equipe de enfermagem é a principal responsável pela manipulação do CVC, logo estratégias foram implementadas a fim de reduzir os índices de infecção. Foi criado em janeiro de 2023 um grupo de guardiões para prevenção de infecção da corrente sanguínea. Objetivo: Relatar a experiência da criação de um grupo de guardiões na prevenção primária corrente sanguínea relacionada ao CVC.Métodos: Trata-se de um relato de caso sobre criação de um grupo de guardiões na prevenção primária corrente sanguínea de um Centro de Terapia Intensiva (CTI) do sul do Brasil. Resultados: O centro de tratamento intensivo é composto por 5 unidades de terapia intensiva (UTI) e na tentativa de reduzir as taxas de infecção relacionadas ao CVC um grupo de guardiões foi criado. O grupo é composto por 1 enfermeiro e 1 ou 2 técnicos de enfermagem por turno de cada UTI, estes são a referência para os demais profissionais. Os participantes foram instrumentalizados e treinados para orientar e realizar auditorias para verificar se as rotinas estão sendo realizadas conforme protocolo de prevenção. São responsáveis por orientar as equipes sobre mudanças de rotinas e realizar treinamentos. Em outubro de 2022 iniciamos com a auditoria e controle dos cateteres realizados por uma enfermeira, porém não contemplava o manuseio com o cateter, este grupo contempla esta questão. Conclusão: Em 2022 houve uma queda de 50% nas taxas de IPCS, porém acreditamos que com o auxílio dos guardiões orientando e verificando o manuseio do cateter conseguiremos reduzir ainda mais.